SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

CURSO TÉCNICO DE INFORMÁTICA

#### 

**CLESYO MOREIRA DA SILVA**

**DOMÓTICA**:automação residencial utilizando android e arduino

## Caxias - MA

## 2014

**CLESYO MOREIRA DA SILVA**

**DOMÓTICA:** automação residencial utilizando android e arduino

Projeto de Pesquisa apresentado ao Módulo de Elaboração de Projeto, como requisito parcial para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso Técnico de Informática do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Caxias - MA

2014

SUMÁRIO

**1** **TEMA**  3

**2 INTRODUÇÃO**  3

**3 JUSTIFICATIVA**  3

**4 PROBLEMA** 3

**5 HIPOTESE**  4

**6 OBJETIVO**  4

**6.1 Geral** 4

**6.2 Específicos** 4

**7 REFERÊNCIAL TEÓRICO**  4

**8 METODOLOGIA**  6

**9 CRONOGRAMA**  6

REFERÊNCIAS 7

**TEMA**

DOMÓTICA: automação residencial utilizando android e arduino

**2 INTRODUÇÃO**

Com os avanços tecnológicos dos dias atuais o mundo vem se desenvolvendo constantemente, com o intuito de deixar o homem mais confortável e com mais segurança no seu dia a dia. Então a ideia proposta neste trabalho é desenvolver um sistema de automação residencial simples que tenha o objetivo de fazer o controle de dispositivos eletrônicos, tais como TVs, lâmpadas, ventiladores, ar-condicionado, etc. Para isso será utilizado o conceito da Domótica que disse: que congrega um conjunto de tecnologias que tem com principal objetivo a automatização de uma residência.

Além da utilização da Domótica vai ser utilizado duas outras tecnologias, o Sistema Operacional Android e uma ferramenta de prototipagem chamada Arduino, que é um pequeno circuito elétrico(placa) que possui em sua estrutura um micro controlador que lhe a função de controlar outros dispositivos eletrônicos.

**3 JUSTIFICATIVA**

A utilização da Domótica atualmente é bem difundida no mundo, e o que foi constatado é que no Brasil não há tanta repercussão desse tipo de tecnologia. Enfim a ideia posposta neste projeto é desenvolver um sistema de automação residencial simples, mas bem intuitivo e de fácil entendimento e também de baixo custo, em que será baseado no funcionamento dos que funcionam nos dias atuais.

**4 PROBLEMA**

Qual maiores desafios de se implantar um sistema de automação residencial nas residências?

**5 HIPOTESE**

Levando em consideração os avanços tecnológicos e a grande mobilidade do mundo atual, as pessoas sentem a necessidade de fazer uso de tecnologias em que possua recursos que possibilitem a realização de uma determinada tarefa com rapidez, confiabilidade e segurança.

**6 OBJETIVO**

**6.1 Geral**

Mostrar que é possível automatizar uma residência tornando-a mais inteligente, apenas utilizando ferramentas de baixo custo e assim melhorando qualidade de vida das pessoas de quem nela habitam.

**6.2 Específicos**

Pesquisar as ferramentas existentes no mercado, para depois analisar qual melhor se adequa a realização do mesmo.

Desenvolver um aplicativo que possa demostrar o funcionamento desse tipo de tecnologia.

**1 DOMÓTICA**

É a automação e o controle aplicado as residências. E a de que essa faz uso da eletrônica e da eletricidade e das tecnologias da informação no ambiente residencial, podendo esse ser controlada localmente ou remotamente por um usuário. Esta automatização e controle está associada diretamente ao uso de equipamento que tem a capacidade de se comunicar entre eles e também a capacidade de seguir comandos e instruções de programas estabelecidos por um usuário de uma residência e com possibilidade de possíveis alterações conforme o interesse do usuário. Conforme Muratori e Bó (2011), quando a Domótica é bem aplicada a uma residência, proporciona aos seus habitantes uma maior qualidade de vida reduzindo as tarefas domesticas, racionalizando o uso de energia, aumentando o bem-estar e a segurança de seus habitantes.

**2 AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL**

É o conjunto de serviços proporcionados por um sistema que fazem uso de tecnologias integradas, que tem como objetivo a automação de uma habitação, assim satisfazendo as necessidades básicas de seus habitantes, como: proporciona segurança, gestão de energética, comunicação, e bem-estar de seus habitantes.

Alguns pequenos exemplos do que se é possível alcança com automação residencial: imagine após um dia cansativo de trabalho a vontade de chegar e descansar, chegando em casa ao abrir a porta, percebe-se que esqueceu a chave dentro do carro e tendo que retornar até o carro para busca-la. Isso não seria necessário se tivesse um sistema de automação residencial, apenas com dedo polegar em um leitor biométrico ou até mesmo um sistema de senha instalado na fechadura da porta, com um simples teria a porta aberta.

Ao detectar que o usuário estar e casa o sistema já prepararia o ambiente climático, ligaria a TV no canal programado pelo usuário e nesse mesmo horário acenderia as luzes da casa. Com a capacidade que esses sistemas possuem de armazenar as operações das rotinas dos usuários, ele já pode deduzir várias outras rotinas. Esses exemplos parecem se coisa de filme futurista, mas não é, já se pode desfrutar desses e muitos outros recursos com os sistemas de automação residencial implantado em uma casa. Como citados anteriormente o proprietário ganhará mais segurança com o sistema de abertura de porta, conforto com inúmeras facilidades e o ganho em economia com gestão de energia.

**2.1 Situação atual no Brasil e no mundo**

Hoje com o mercado economicamente ativo e a grande evolução das tecnologias no mercado, são fatores que estão influenciando muito o crescimento da automação residencial. Principalmente com o advento dos computadores pessoais e da internet, e a grande explosão da telefonia móvel e outras tecnologias que surgem na vida pessoal dos consumidores.

No cenário atual o conceito de Casa Inteligente tem evoluído de maneira positiva nos últimos tempos. Fatores que tem contribuído para essa evolução é a crescente popularização de diversas tecnologias seja elas por aspecto educativos ou pelo preço acessível ao consumidor. Somando-se tudo isso as ofertas de serviços de comunicação com acesso à banda larga de internet e a grande diversidade de conteúdo digital.

A seguir a Tabela 1.0 mostra a evolução de algumas tecnologias mais consolidadas para casas que fazem uso da automação residencial.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| EVOLUÇÃO DA ADOÇÃO DE ALGUMAS TECNOLOGIAS | | | | | |
| Tecnologias | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2015(\*) |
| Cabeamento Estruturado | 42% | 61% | 49% | 53% | 80% |
| Monitoramento de segurança | 18% | 28% | 29% | 32% | 81% |
| Multiroom Áudio | 9% | 12% | 15% | 16% | 86% |
| Home Theater | 9% | 8% | 1% | 12% | 86% |
| Controle de iluminação | 1% | 2% | 6% | 8% | 75% |
| Automação Integrada | 0% | 2% | 6% | 6% | 70% |
| Gerenciamento de energia | 1% | 5% | 11% | 11% | 62% |

No Brasil também pode-se observar que estar ocorrendo uma rápida absorção de novas tecnologias pelos usuários na sua vida diária. Essa tendências ainda não se transferi-o para o mercado da construção civil com a mesma intensidade, tornando assim um dos mais lentos no ato de incorporar novas tecnologias.

**2.2 Automação e Acessibilidade**

A acessibilidade hoje é um dos fatores mais exigidos dento dos sistemas de Automação Residencial.

De acordo com Godinho (2010), “a acessibilidade é a facilidade de acesso e de uso de ambiente, produtos e serviços por qualquer pessoa em diferente contextos”.

A acessibilidade visa as possibilidades de que uma pessoa com alguma deficiência seja ela física ou psicológica, dando-lhe a elas os mesmo direitos de uma pessoa normal. Partindo desse ponto a Automação Residencial possibilita uma grande variedade de soluções que poderão facilitar a vida desses usuários, tornando o ambiente mais acessível ao acesso dessas pessoas.

A automação juntamente a acessibilidade visa proporcionar um ambiente adaptável a qualquer usuário seja ele com deficiência visual, auditiva, ou qualquer outra que atrapalhe a sua locomoção.

Conforme citado por Blatt (2014), um ambiente acessível significa não somente a colocação de barras de apoio, tapetes ante derrapantes, cadeira elevatórias, assentos sanitários adaptáveis ou deslocamento de interruptores, mas também o acionamento automático de luzes noturnas que indique o caminho do banheiro ou para qualquer outro cômodo da casa, acionamento automático de abertura de cortinas, acionamento de sistema de alarmes que são capazes de detectar a queda de morador ou uma longa ausência de movimentos de dentro de um ambiente. Todas essas funcionalidades são possíveis com o auxílio de sensores que combinam leituras que permite a tomada de decisões inteligente.

**2.3 Principais Subsistemas**

O termo Automação Residencial acabou englobando o uso de tecnologias de uso doméstico e não só apenas o controles relacionado a instalação elétrica. Portanto, atualmente a automação residencial faz uso de diversos subsistemas tornando assim o conceito mais amplo (MURATORI; BÓ, 2011).

2.3.1 Sistema de segurança

Os sistemas de segurança tradicionais fazem uso de dispositivo eletrônicos e equipamentos de barreira como: câmeras, alarmes, cercas elétricas, etc.

Sistemas como esses são instalado com intuito de não só de segurança pessoal e patrimonial como também no sentido de liberdade sem risco de invasão por intrusos. Sendo que um dos grandes motivos pela qual as pessoas adotam esses sistemas é a proteção matrimonial, tanto conta roubo e atos de vandalismo. Portanto, teve um grande aumento no uso de câmeras para o monitoramento de crianças, idosos e pessoas com deficiências em áreas de lazer como: shopping, parques, playground, etc.

2.3.2 Controle de Acesso

Atualmente os sistemas de controle de acesso são grandes soluções de segurança na integridade de sistemas de Automação Residencial. Entre as interfaces mais utilizadas destaca-se os leitores biométricos de digitais que podem ser integrados a uma fechadura de uma porta dispensando o uso de chaves e senhas, facilitando a vida diário dos habitante e proporcionando maior segurança.



Figura 1 - Controle de acesso via leitura biométrica das digitais

2.3.3 Áudio e Vídeo

Esses sistemas estão se popularizando muito nos últimos tempos, hoje dia muitas residências já dispôs de grandes TVs e equipamento de som que muitas das vezes são considerados Home Theater. Os *Home Theater* congregam um conjunto de equipamentos áudio visual, como: telas de grande porte, projetores e equipamentos de sonoros. Com a grande facilidade que esses dispositivos tem de obter e armazenar informação, musicas, fotos e vídeos aumentando ainda mais o uso desse tipo de dispositivos nas residências.



Figura 2 - Home Theater.

2.3.4 Climatização

Em geral os sistemas de automação residencial são compostos por uma rede de comunicação, que permite a conexão de uma série de aparelhos e dispositivos eletrônicos, que tem como foco principal a obtenção de informações sobre o ambiente onde ele está inserido. Que a partir das informações obtidas do ambiente, assim o sistema terá a capacidade de realizar suas ações.

Além de possuir tantas funcionalidades, o sistema quando bem integrado e conectado a redes externas, tais como telefonia, TV, e a rede elétrica, possibilitando aplicações como: segurança, conforto, gestão de energia e automação de tarefas doméstica.

Para melhor definição do conceito de automação residencial segundo (MURATORI, BÓ, 2011).

é a automatização e o controle aplicados à residência. Esta automatização e controle se realizam mediante o uso de equipamentos que dispõem de capacidade para se comunicar interativamente entre eles e com capacidade de seguir as instruções de um programa previamente estabelecido pelo usuário da residência e com possibilidades de alterações conforme seus interesses. Em consequência, a domótica permite maior qualidade de vida, reduz o trabalho doméstico, aumenta o bem-estar e a segurança, racionaliza o consumo de energia e, além disso, sua evolução permite oferecer continuamente novas aplicações.

Para o desenvolvimento deste projeto vai ser preciso a utilização de duas outras tecnologias adicionais: SO Android e o Arduino. Falando mais sobre essas ferramentas podemos dizer que “O Android é um sistema operacional móvel de código e aberto, que foi desenvolvido com base no sistema operacional Linux” (TECHTUDO). Em que atualmente é bem difundido no mundo pelo seu design e suas diversas funcionalidades. Da mesma forma a plataforma Arduino que atualmente é bem utilizada para o desenvolvimento de projetos voltados para área da robótica. Para melhor definição da plataforma Arduino:

é uma plataforma de computação física de fonte aberta, com base em uma simples placa de entrada e saída, em que são utilizadas para desenvolver objetos interativos independentes ou conectados a um software de computador. As placas podem ser montada manualmente ou compradas pré-montadas. (BANSI, 2011, p.17)

Mais o que caracteriza mesmo essas duas plataformas é a disponibilidade de serem Open Source. Open Source que quer dizer (código aberto) que diz respeito a software de utilização livre, cuja licença não é cobrada e cujo código fonte é disponibilizado, de forma gratuita, pelo autor. Que atualmente existe uma grande comunidade de desenvolvedores que contribuem para o crescimento das duas plataformas.

**8 METODOLOGIA**

A partir de levantamento de literatura especializada na área, com teóricos que pesquisaram sobre a temática, o material foi pesquisado em bancos de dados disponibilizados na web, através de artigos, revistas cientificas, sites contendo informações sobre o assunto, e análises e reflexões na perspectiva de alcançar os objetivos do trabalho. Além das pesquisas bibliográficas, também foi realizado uma pesquisa de mercado em loja que são especializadas em venda de componentes eletrônicos, a procura de materiais e equipamento de baixo custo que iria nos auxiliar na construção do projeto. Em que através dessa pesquisa foi possível encontrar as ferramentas e materiais necessários para o desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

MURATORI, José Roberto; BÓ, Paulo Henrique Bal. **Automação residencial**: histórico, definições e conceitos. 2011. Disponível em: < http://www.osetoreletrico.com.br/web/documentos/fasciculos/Ed62\_fasc\_automacao\_capI.pdf >. Acesso em: 04 fev. 2014.

NAHB. National Association of Home Builders. Disponível em: < [http://www.nahb.org/.>Acesso](http://www.nahb.org/.%3eAcesso) em: 06 fev. 2014.

GODINHO, Francisco Alexandre Ferreira Biscaia. **Noções de Acessibilidade na Web**: O que é Acessibilidade?. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.net/web/>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

BLATT, Roberto. Automação Residencial e Acessibilidade. Disponível em:< <http://www.alltomatic.com.br/automacao-residencial-e-acessibilidade/>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

MURATORI, José Roberto; BÓ, Paulo Henrique Bal. **Automação residencial**: principais subsistemas. 2011. Disponível em: < http://www.osetoreletrico.com.br/web/documentos/fasciculos/Ed66\_fasc\_automacao\_res\_cap5.pdf >. Acesso em: 04 fev. 2014.

# TECHTUDO. Afinal, o que é Android?. 2012. Disponível em:<<http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2011/01/afinal-o-que-e-android.html>>. Acesso em: 04 fev. 2014.

BANSI, Massino. Primeiros passos com Arduino. São Paulo: Novatec, 2011.